

Jovens foram as principais vítimas no trânsito do ABC em janeiro, aponta Infosiga

Henrique Araújo

A redução no número de mortes no trânsito no ABC entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026 apresentou mudança preocupante no perfil das vítimas. Segundo dados do Infosiga, apesar da queda de 27 para 22 óbitos no período e de 23 para 22 na comparação com janeiro do ano passado, houve uma inversão no grupo mais atingido. Antes, os idosos concentravam os casos e agora os jovens, principalmente homens entre 25 e 34 anos, lideram as estatísticas.

Em dezembro, o cenário teve maior presença de vítimas na faixa dos 75 a 79 anos, além de predominância de pedestres, que representaram 51,9% das mortes. Já em janeiro, o perfil muda de forma significativa. Jovens de 25 a 29 anos somaram cinco dos 22 óbitos, todos do sexo masculino, seguidos pela faixa de 30 a 34 anos, com três casos também masculinos. No mesmo período, os condutores passaram a representar a maioria das vítimas, com 59,1%, enquanto os pedestres caíram para 22,7%, o que indica uma mudança no padrão das ocorrências.

Outro ponto de atenção é o avanço dos casos com motocicletas. Em janeiro, nove das 22 mortes ocorreram com esse tipo de veículo, com predominância de choques e colisões. Em dezembro, embora os pedestres liderassem, os motociclistas tiveram peso relevante, com 12 registros.

Mudança de perfil se repete

A inversão no perfil das vítimas também aparece em cidades com maior número de ocorrências. Em São Bernardo, que concentrou 12 mortes em dezembro, houve predominância de idosos, quatro deles entre 75 e 79 anos, e forte presença de pedestres, responsáveis por sete dos casos. Já em janeiro, quando o número caiu para sete, o destaque passou para a faixa dos 25 a 34 anos, com quatro vítimas, além de distribuição mais equilibrada entre os tipos de ocorrência.

Em Santo André, a redução foi de seis para cinco mortes, com manutenção do perfil masculino predominante, mas com maior diversidade nos tipos de ocorrência em janeiro, com registros envolvendo automóveis, motocicletas e pedestres. Já em

Mauá, houve aumento de casos, de dois para quatro óbitos, todos do sexo masculino e com concentração entre jovens adultos, além de predominância de condutores entre as vítimas.

Cidades com comportamentos distintos

Outros municípios apresentaram cenários distintos no período. Em Diadema, houve leve queda de seis para cinco mortes, mas com mudança no perfil das vítimas, que passaram a ser exclusivamente homens em janeiro, com destaque para a faixa de 45 a 49 anos e maior presença de condutores. Já São Caetano registrou apenas um óbito em dezembro, uma idosa vítima de atropelamento, e nenhum caso em janeiro, sendo o único município a zerar as mortes no período junto à Rio Grande da Serra, que não registrou mortes em nenhum dos dois períodos.

Em Ribeirão Pires, não houve registros em dezembro, mas um caso foi contabilizado em janeiro, com um homem de 35 a 39 anos, condutor de motocicleta vítima de choque.

Caso em Diadema

O motorista Antonio Carta, de 77 anos, morreu após o caminhão que dirigia colidir contra um muro e um poste de energia na rua Baependi, na avenida Brasília, no bairro Campanário, em Diadema. O acidente ocorreu no dia 26 de janeiro, por volta das 11h45. Segundo o Boletim de Ocorrência, o veículo perdeu o controle na descida da rua Baependi e atravessou a avenida Brasília. As causas do acidente ainda não foram divulgadas.

No local, a frente do caminhão ficou destruída. O impacto também derrubou o poste de energia e parte de um muro, cujos destroços ficaram espalhados pela via. A vítima recebeu atendimento do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e foi encaminhada ao Hospital Estadual de Diadema, mas já chegou sem vida. O Corpo de Bombeiros atuou na retirada do motorista do veículo.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3782354/jovens-foram-as-principais-vitimas-no-transito-do-abc-em-janeiro-aponta-infosiga/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades